



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](https://www.instagram.com/grupopurifarma)



[Purifarma](https://www.facebook.com/Purifarma)

SULFADIAZINA

IDENTIFICAÇÃO

Fórmula Molecular: C₁₀H₁₀N₄O₂S

PM: 250,3

DCB: 08116 (Sulfadiazina)

CAS: 68-35-9

Sinônimos: Sulfadiazina ácida

Fator de correção: Não aplicável

Uso: Interno

PROPRIEDADES:

A Sulfadiazina é análoga estrutural e antagonista competitiva do ácido para-aminobenzóico (PABA), impedindo, portanto, a sua utilização pelas bactérias na síntese do ácido fólico (ácido pteroilglutâmico). Mais especificamente, a Sulfadiazina é inibidora competitiva da diidropteroatosintetase, a enzima bacteriana responsável pela incorporação do PABA no ácido diidropteróico, precursor imediato do ácido fólico.

Os microorganismos sensíveis à Sulfadiazina são primariamente aqueles que sintetizam seu próprio ácido fólico.

As vantagens da sulfadiazina com relação às outras sulfonamidas são: Maior capacidade de resistir a doses de uso contínuo ou grandes doses da sulfadiazina sem efeitos prejudiciais, facilidade de alcançar e manter as necessárias concentrações no sangue para atingir o efeito terapêutico, rápida penetração no líquido pleural, peritonial e céfalo-raquidiano, que garantirá um início do efeito terapêutico mais rápido, e, finalmente, sua grande solubilidade na urina, diminuindo assim, o perigo das lesões renais, como o risco da cristalúria. O tempo médio de início de ação do medicamento ocorre 14 horas após a sua administração. É usada também em associação com outras sulfas (tríplice sulfas) e com trimetropina. Tem ação intermediária.

INDICAÇÃO

Sulfadiazina é eficiente no tratamento das infecções gonocócicas, estafilocócicas, estreptocócicas e meningocócicas.

DOSE E USO

Via oral, adultos, dose de ataque de 2 a 4 g/dia; dose de manutenção, 2 a 4 g/dia em 3 a 6 tomadas; crianças e lactentes acima de dois meses, 75 mg/kg inicialmente e, a seguir, 150 mg/kg/dia a cada 4 a 6 horas

REAÇÕES ADVERSAS

- Náuseas, vômitos, diarreia, anorexia, pancreatite.
- Cefaleia, vertigem, Insônia, convulsões, depressão, reações psicóticas, meningite asséptica, hipotireoidismo, ataxia, zumbido ou tinido.
- Miocardite
- Prurido, rubor, reações de fotossensibilidade, dermatite esfoliativa, eritema nodoso.
- Necrose hepática, hepatomegalia, icterícia.
- Eosinofilia pulmonar simples, trombocitopenia, leucopenia, anemia aplástica, hipoprotrombinemia, eosinofilia, agranulocitose;
- Hipoglicemia.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Em casos raros podem ocorrer reações severas de pele, potencialmente fatal, incluindo necrose epidérmica tóxica e Síndrome de Stevens-Johnson. Dermatites podem ocorrer em contato das sulfonamidas com a pele.

Lúpus eritematoso sistêmico, particularmente exacerbação da doença pré-existente.

Reações de nefrotoxicidade incluindo nefrite túbulo intersticial e necrose tubular que pode resultar em falência renal. Hematúria, oligúria e anúria também podem ocorrer devido a cristalização na urina da sulfadiazina ou, no mínimo, de seus metabólitos acetilados solúveis.

PRECAUÇÕES

Em pacientes recebendo Sulfadiazina, a ingestão de líquido é necessária para reduzir o risco de cristalúria; a urina eliminada deve ser 1200 a 1500 ml ou mais. O risco da administração de compostos que conferem uma urina ácida que pode aumentar o risco de cristalúria é reduzido com urina alcalina. Se a urina estiver ácida, administrar bicarbonato de sódio concomitantemente.

Quando a administração for prolongada, aconselha-se contagens hematológicas periódicas. Pacientes com disfunções renais devem ser mantidos sob rigorosa observação, devido a excreção da sulfa ser via renal, o que pode acarretar acúmulo de medicamento nos tecidos. O tratamento com Sulfadiazina deve ser interrompido imediatamente se um exantema aparecer devido ao perigo de reações alérgicas severas como a Síndrome de Stevens-Johnson.

CONTRAINDICAÇÕES

Sulfadiazina não deve ser utilizado por pacientes alérgicos à Sulfadiazina ou outras sulfonamidas.

Categoria de risco na gravidez C: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A ação da Sulfadiazina pode ser antagonizada pelo ácido para-aminobenzóico e seus compostos derivados, particularmente aminobenzoato de potássio e anestésicos locais do grupo de procaína.

A Sulfadiazina pode potencializar os efeitos de algumas drogas, como os anticoagulantes orais, metotrexato e fenitoína. Isto pode ser devido ao deslocamento da droga dos sítios de ligação proteica plasmática ou pela inibição do metabolismo.

O efeito antidiabético dos compostos de sulfoniluréia pode ser aumentado pelo uso concomitante de Sulfadiazina.

Pode ocorrer falência de contraceptivos hormonais resultando em gravidez em pacientes tratadas com Sulfadiazina.

SUGESTÃO DE FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Sulfadiazina	500 mg
Excipiente qsp	1 cápsula

REFERÊNCIA

DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014.

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015